

# Comunicado de Imprensa

Levantamento de informação da Michael Page Portugal conclui que:

## SECTOR DA BANCA MANTÉM PROCURA DE NOVOS PERFIS

Outras conclusões:

- **Funções de Risco, controlo interno, compliance, solvência, Basileia III e controlo de crédito** são as áreas que mais recrutam actualmente no sector.
- **Profissionais procurados no sector registam salário médio de 40.000 euros.**
- **Empregadores apostam em perfis mais séniores para reduzir o risco da contratação.**

**Lisboa, 12 de Outubro de 2012** - A Michael Page Banking & Financial Services realizou um levantamento de dados relativos ao recrutamento no sector da banca em Portugal. De acordo com as informações apuradas, a Michael Page conclui que, ainda que em menor volume e apesar das adversidades actuais, o sector da banca continua a recrutar.

*“Dada a importância que este sector assume actualmente, decidimos fazer este levantamento tendo como suporte a nossa extensa base de dados. Podemos realmente afirmar que, apesar da recessão que se sente actualmente, o sector da banca continua a recrutar, com especial incidência nos perfis mais técnicos, que representam mais de 80% das contratações”,* afirma Lourenço Cumbre, Manager da Michael Page Banking & Financial Services.

Segundo os dados obtidos pela empresa, **80% das colocações** encontram-se directamente relacionadas com **sectores de controlo, nomeadamente para funções de risco, controlo interno, compliance, solvência, Basileia III e controlo de crédito.**

Lourenço Cumbre explica: *“estas são as áreas que dentro do sector provocam actualmente uma maior dinâmica no mercado nacional, sendo que existe um maior destaque nas áreas de controlo de risco, devido aos apertados níveis de exigências das entidades reguladoras e das próprias instituições financeiras”*

De acordo com os dados obtidos pela Michael Page Banking & Financial Services, as funções relacionadas com o negócio representam aproximadamente 20% das colocações, notando-se especial incidência no negócio de particulares (captação).

## Comunicado de Imprensa

*“Apesar de este tipo de função não se encontrar no topo do recrutamento, por reflexo da actual conjuntura, os dados demonstram que existe uma dinâmica própria, constante, de contratações no sector. Sendo esta uma das áreas fulcrais para o desenvolvimento, crescimento e até mesmo sobrevivência das organizações, as empresas procuram cada vez mais profissionais com pensamento estratégico sobre o futuro da organização. Esta realidade demonstra a vontade de crescimento de negócio e uma oportunidade para a dinâmica do mercado de recrutamento”,* refere Lourenço Cumbre.

No que concerne as empresas empregadoras, a Michael Page Banking & Financial Services apurou que, embora o grande volume de contratação se verifique na base da pirâmide, a principal aposta dos clientes acaba por incidir nos perfis seniores, com experiência diferenciada e sólida formação académica.

A relação entre a escassez de tempo e recursos disponíveis para a formação acaba por ser o principal motivo apontado pelos inquiridos para a necessidade de um parceiro como a Michael Page. *“Vivemos num período de incerteza, onde existe uma exigência cada vez maior para conseguir mais com os mesmos recursos. Se anteriormente o processo de recrutamento era porventura menos exigente, actualmente, a realidade mudou. Notamos que, hoje, as organizações procuram mais competência, melhores resultados e equipas mais sólidas num curto espaço de tempo. O receio de contratar alguém com menos experiência acaba por estar intrinsecamente ligado ao facto de não existir margem de manobra para errar. Os resultados têm de ser rápidos e eficazes, portanto, os clientes pretendem candidatos/ profissionais com mais experiência e com perfis mais maduros quer ao nível relacional quer ao nível profissional”,* afirma Lourenço Cumbre.

O levantamento permitiu ainda verificar que, para além de um currículo consistente, as sólidas referências de mercado são agora um requisito imprescindível por parte das empresas que recrutam, tornando a procura ainda mais competitiva.

*“Actualmente, a Michael Page não realiza processos de recrutamento sem dar ao cliente uma garantia de sólidas referências de mercado de todos os candidatos. Naturalmente, as empresas continuam a formar novos talentos, a dar oportunidades aos que procuram o primeiro emprego. No entanto, os clientes requerem cada vez mais uma sólida validação do background do candidato, que confirme o seu perfil, ao nível das Soft e Hard Skills”,* explica.

Lourenço Cumbre afirma ainda que *“os indicadores de actividade e de confiança começam a demonstrar sinais de estabilidade, ainda que a níveis historicamente baixos”*. No curto prazo (até 1 ano), prevê-se pouco dinamismo no sector da banca. No que respeita o médio prazo (entre 1 e 3 anos) existe já uma expectativa de optimismo. Grande parte dos inquiridos referiu que a prioridade é a retenção de talento. Todavia, alguns esperam reforçar as suas equipas de profissionais para os sectores estratégicos já no final do ano 2013.

## Comunicado de Imprensa

No que diz respeito à procura de emprego por parte dos candidatos, foi possível verificar que os portugueses, na sua generalidade, apresentam especial interesse nos mercados internacionais, com particular enfoque em países emergentes como Brasil, Angola, Moçambique e, actualmente, Cabo Verde. Esta preferência deve-se não só à facilidade linguística mas também à emergência destes países como potências económicas ou como focos de potencial desenvolvimento económico sustentado.

Para completar a pesquisa, a Michael Page analisou os salários praticados neste sector, tendo notado que existe uma especial incidência em perfis com remuneração até aos 40.000 euros RBA embora com complemento variável baixo e *fringe benefits* com revisão em baixa.

No Sector Segurador, funções como o Actuário Especialista em Solvência II têm uma remuneração que varia, em média, entre os 30.000 a 45.000€, sendo que as expectativas salariais para um Restructuring Manager variam entre 60.000 a 80.000€.

O sector da banca é, actualmente, um dos sectores que apresenta funções com níveis mais elevados de remuneração, estando o Responsável de Banca Privada no topo (cerca de 100.000€ em média por ano) e o Settlement/Técnico de Compliance Júnior (perfil da Page Personnel) no lado do lado oposto, com cerca de 12.000€ de remuneração média bruta por ano.

### **Sobre o Grupo Michael Page**

Fundado em 1976 em Londres, o Grupo Michael Page está presente em 34 países com 164 escritórios e é um dos líderes mundiais na assessoria de selecção e recrutamento especializado. A multinacional de selecção pessoal opera na Europa Continental, na região de Ásia-Pacífico, Médio Oriente, África e tanto na América do Norte como na América do Sul, estando cotada na Bolsa de Londres desde o ano 2000.

O Grupo Michael Page possui 3 marcas com diferentes posicionamentos: a Michael Page Executive Search, unidade de negócio especializada no recrutamento directo e selecção de quadros executivos; a Michael Page International, posicionada na selecção especializada de quadros médios e superiores; e a Page Personnel, focada no recrutamento de funções técnicas de suporte, para projectos de carácter permanente e temporário.